

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### A FAMÍLIA EM INTERFACE COM TRABALHADOR INTOXICADO POR CHUMBO INORGÂNICO: RELATO DE CASO.

Beatriz Ferreira Martins<sup>1</sup>

Laiane Múcio Correia<sup>2</sup>

Ana Paula dos Santos Campos<sup>2</sup>

Tanimária da Silva Lira Ballani<sup>3</sup>

Magda Lúcia Felix de Oliveira<sup>4</sup>

O chumbo é um metal pesado, muito utilizado pela indústria e em produtos de combustão. É comum o corpo humano ter índices de chumbo (Pb-S) em torno dos 10 µg/dl, quando em excesso ocasiona a intoxicação, denominada saturnismo. Essa intoxicação na atualidade é predominantemente de causa ocupacional. O impacto da intoxicação no meio familiar é alto e pode envolver alterações de ordem afetiva, financeira, nas relações de poder, dependendo do processo de organização familiar. Relatar o caso clínico ocupacional de S.M, intoxicado por chumbo inorgânico, e discutir o apoio familiar ao trabalhador. O estudo é descritivo, do tipo estudo de caso clínico, com análise retrospectiva dos dados registrados no prontuário do paciente arquivado no Ambulatório de Saúde do Trabalhador (AST) do Centro Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), no período de 1994 a 2011. S.M, 54 anos, trabalhou durante 25 anos na função de montador de baterias automotivas. Compareceu a 45 consultas médicas e de enfermagem no AST sempre acompanhado de um familiar, e na maioria dos atendimentos queixava-se de dores nas articulações, fadiga, irritabilidade, cefaléia, cansaço físico e perda de memória. Apresentou 24 resultados da dosagem de chumbo no sangue (Pb-S), com variações entre 13,6 a 99 µg/dl. Estas oscilações foram atribuídas à persistente resistência do paciente na utilização de equipamentos de proteção ou afastamento da função. O AST/CCI acompanhou o caso desde o início, orientando e favorecendo o discernimento nas escolhas de tratamento e formas dos familiares lidarem com o trabalhador intoxicado. A intoxicação por chumbo gera impactos sociais, econômicos e psicológicos tanto no trabalhador como em sua organização familiar. Chamou atenção no presente caso, a presença rigorosa dos familiares em todas as consultas médicas e de enfermagem, sendo responsável pela adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Intoxicação ocupacional. Assistência ambulatorial. Saúde do trabalhador.

**Área temática:** Trabalho.

**Coordenador (a) do projeto:** Magda Lúcia Félix de Oliveira, [micoleao@wnet.com.br](mailto:micoleao@wnet.com.br), Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

<sup>1</sup> Enfermeira, enfermeira voluntária do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, UEM.

<sup>2</sup> Enfermeira, enfermeira voluntária do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, UEM.

<sup>3</sup> Enfermeira, mestre em Enfermagem, enfermeira no CCI/HUM.

<sup>4</sup> Docente, Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM.